

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

ATA DA 313.^a SESSÃO ORDINÁRIA

14 de Janeiro de 1963

(RESUMO)

Às dez horas do dia quatorze de janeiro de mil novecentos e sessenta e três, na Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, com a presença de elevado número de sócios, teve lugar a 313.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Na ausência do Sr. Presidente, Dr. Humberto Cerruti, assumiu a direção dos trabalhos o Dr. José Martins de Barros, que foi secretariado (ad-hoc) pelo Dr. Nelson Guimarães Proença. No expediente foi lido um convite de S. Excia. o Dr. Waldir da Silva Prado, Secretário da Saúde Pública e da Assistência Social do Estado de São Paulo, para a cerimônia de inauguração oficial do Serviço de Reabilitação do D.P.L. Ainda no expediente, o Dr. José Martins de Barros, na Presidência, justificou o decréscimo na presença, devido a uma reunião dos médicos do interior que fôra marcada para a mesma hora e em local diverso. Adiantou que a Sociedade entrará em entendimento com o Senhor Diretor Geral do Departamento de Profilaxia da Lepra, pedindo sejam evitadas essas coincidências que tanto prejudicam os médicos do interior, privados de aproveitarem as reuniões da Sociedade. Nada mais havendo a tratar no expediente, passou-se à ordem do dia e dada a palavra ao Dr. Bernardo Beiguelman, que apresentou seu trabalho inscrito, sob o título: "Herança da reação de Mitsuda". A interessante comunicação refere-se ao inquérito realizado em 1.610 moradores da zona rural de Rio das Pedras, dos quais aproveitou 1.520 para o presente trabalho. Foram projetados os estudos estatísticos e suas conclusões, as quais, segundo o Autor, permitiram fixar em torno de 74% o número de pessoas geneticamente Mitsuda-negativas. Considera promissor o caminho descortinado, sugerindo investigações posteriores, mais amplas, para melhor conhecimento do assunto. A seguir o trabalho foi pôsto em discussão, quando pediram a palavra os Drs. Guilherme: Curban, Prof. João Aguiar Pupo e Prof. A. Rotberg. Todos elogiaram o trabalho, embora o Prof. Rotberg tenha feito alguns reparos com relação a algumas conclusões, evidenciando que muitos indivíduos Mitsuda-negativos podem ser geneticamente positivos, mas que essa positividade não adquire aspecto clínico por falta de estímulo externo. Seguiram-se alguns pedidos de esclarecimentos pelo Dr. Nelson Proença, tendo o Dr. Murilo P. Azevedo proferido os comentários finais. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão, da qual eu, Secretário "ad-hoc" lavrei a presente ata, que vai por mim, datada e assinada. São Paulo, 14 de janeiro de 1963. (a.) Dr. Nelson Guimarães Proença.



ATA DA 314.^a SESSÃO ORDINÁRIA

11 de Fevereiro de 1963

(RESUMO)

As nove horas e trinta minutos do dia onze de fevereiro de 1963, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, com a presença de 32 sócios, teve lugar a 314.^a sessão ordinária da

Sociedade Paulista de Leprologia. Na ausência do Sr. Presidente, o Sr. Vice-Presidente, Dr. José Corrêa de Carvalho presidiu a sessão, sendo secretariado pelo Dr. Walter Belda, 2.º Secretário. No expediente o Sr. Vice-Presidente em exercício encaminhou ao Sr. Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, Dr. J. M. Alcântara Madeira e ao Dr. J. J. Macedo, agradecimentos da Sociedade Paulista de Leprologia, em virtude do atendimento do pedido feito no sentido de se fazer coincidir as reuniões dos médicos do Departamento com o dia da reunião da Sociedade, facilitando assim, a assistência às reuniões científicas. Foi, também, comunicado que as reuniões científicas seriam iniciadas às nove horas e trinta minutos. Ainda no expediente o Dr. Walter Belda pede a palavra para apresentar a seguinte propositura: "Considerando a importância do VIII Congresso Internacional de Leprologia, que se realizará este ano no Rio de Janeiro (Guanabara) e considerando que parte desse Congresso deverá se realizar em São Paulo, sob o patrocínio do D.P.L., deveria a Sociedade Paulista de Leprologia oficializar ao Sr. Governador do Estado, Dr. Ademar de Barros, dando ciência do próximo Congresso e de sua importância, solicitando o apoio oficial do Governo ao conclave. Como decorrência desse fato, levar ao conhecimento do Governador as condições do prédio, sede do D.P.L., solicitando em caráter de urgência o término das obras do prédio da Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar n.º 301, cujos trabalhos há um ano se encontram paralisados; bem como da necessidade de se determinar o andamento da reestruturação do D.P.L., na base do projeto elaborado pela Diretoria e que se encontra na Secretaria da Saúde. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, passou-se à ordem do dia, secado dada a palavra ao Dr. Carlos Gomes Pereira, que apresentou um trabalho sob o título: "Tratamento da lepra pela associação de uréia e ácido úrico", relatando sua experiência em um caso. O referido trabalho será publicado na Revista Brasileira de Leprologia, na íntegra. A seguir foi dada a palavra ao Dr. Bernardo Beiguelman, que apresentou o trabalho inscrito sob o título: "Grupos sanguíneos e lepra", cujo original foi encaminhado à redação da Revista para publicação. Com os agradecimentos do Sr. Vice-Presidente, foi dada por encerrada a sessão, da qual lavei a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 11 de fevereiro de 1963. (a.) Walter Belda — 2.º Secretário.



ATA DA 315.^a SESSÃO ORDINÁRIA

11 de Março de 1963

(RESUMO)

Aos onze dias do mês de março de 1963, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, a 315.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, que teve início às nove horas e trinta minutos com a presença de trinta e cinco sócios, presididos pelo Dr. José Corrêa de Souza Carvalho, Vice-Presidente em exercício, na falta do Sr. Presidente, que justificou a ausência. Abrindo os trabalhos, o Sr. Vice-Presidente dá conhecimento aos presentes da visita feita ao Sr. Governador do Estado, em companhia do Prof. J. M. Alcântara Madeira, Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra e do Dr. Walter Belda, quando foram tratados assuntos referentes ao próximo Congresso Internacional de Leprologia, e outros assuntos de interesse do D.P.L. Ainda no expediente, o Dr. Renato Braga propôs, e foi aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Antonio Borghese. Dessa propositura haverá comunicação à família do falecido. Na ordem do dia foi dada a palavra ao Dr. D. V. A. Opromola, que apresentou o trabalho inscrito sob o título: "Primeiros resultados do Ciba 1906 intramuscular na lepra lepromatosa". Trabalho que será publicado, na íntegra, na Revista Brasileira de Leprologia. Depois de longa discussão do trabalho apresentado, o Sr. Vice-Presidente agradece o comparecimento e dá por encerrada

a sessão, da qual lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 11 de março de 1963. (a.) Walter Belda, 2.º Secretário.



ATA DE 316.ª SESSÃO ORDINÁRIA

8 de Abril de 1963

(RESUMO)

Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e três, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, sob a Presidência do Prof. Humberto Cerruti, secretariado pelo Dr. J. M. Barros e com a presença de vinte e um sócios, a 316ª sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, que teve início às nove horas e trinta minutos. Abrindo a sessão, o Sr. Presidente procede à leitura de uma carta do Diretor do Serviço Nacional de Lepra sobre o VIII Congresso Internacional de Lepra, solicitando à Sociedade que apresente sugestões para o conclave, ao que o Dr. Nelson de Souza Campos informa ser impossível apresentar trabalhos na data fixada, ou seja, dia quatro de maio. O Prof. Aguiar Pupo informa que para maio deveriam ser preparados os resumos e os originais para junho. Depois de alguns debates, ficou decidido que se nomeasse uma comissão para receber e estudar as sugestões, tendo sido indicados os Drs. Nelson de Souza Campos, Lauro de Souza Lima, R. Quagliato e J. M. Barros. Foi marcada a primeira reunião dessa Comissão para o dia 15, às oito horas e trinta. Nada mais havendo a tratar no expediente, passou-se à ordem do dia, com a apresentação de uma nota prévia do Dr. D. V. A. Opromolla, sob o título: "Primeiros resultados com a Rifamicina na lepra lepromatosa". O trabalho foi ilustrado com diapositivos de três casos de doentes lepromatosos, antes e depois de dois meses de tratamento, mostrando nítida melhoria do aspecto dermatológico em todos os casos. Em seguida foi dada a palavra ao Dr. J. M. Barros, que falou sobre: "Alguns fatores que podem contribuir para a alteração da curva da endemia da lepra em São Paulo", tendo mencionado entre esses fatores os casos incipientes que ficavam em observação clínica ou como "suspeitos" mas não fichados; os recambiados que permanecem como focos ocultos no Estado; o fichamento do doente em fichas de diversos tipos; a pequena importância que muitos médicos dão à coleta de dados; os doentes que ficam sem controle e que não são procurados e, finalmente, a legislação obsoleta referente à lepra, responsável por uma série de deficiências do ponto de vista epidemiológico. O Sr. Presidente pergunta o que a Sociedade poderia fazer pelo problema, ao que o Dr. Barros declara julgar importante a colaboração da Sociedade. O Dr. L. Garcia Duarte sugere ao Dr. J. M. Barros, que apresente ao Sr. Presidente as sugestões, e o Dr. Cerruti solicita que as recomendações sejam apresentadas na próxima sessão, passando a seguir ao tema inscrito: "Análise crítica de fichas clínicas", com a participação dos Drs. Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos e J. M. Barros que inicia a leitura de uma ficha clínica com descrição dermatológica de um caso, porém o Sr. Presidente interrompe, declarando ser irregular esse tipo de trabalho, pois requeria a aprovação do Diretor do D.P.L. O assunto provoca animada discussão. O Dr. Barros contesta que o objetivo da apresentação dos casos seria apenas dar margem à discussão, do ponto de vista clínico, não sendo mencionados nomes, nem de doentes nem de médicos. O Dr. J. C. S. Carvalho acha que o Sr. Presidente está com a razão. O Dr. N. Proença é de opinião que se pode apresentar trabalhos com doentes e fichas do D.P.L., sem o visto do Diretor, pois todos os casos até o presente, são de doentes do D.P.L. Aliás, não existe possibilidade de se trazer material que não seja do D.P.L. O Dr. Caldas pede esclarecimentos sobre os motivos nos quais se baseia o Sr. Presidente para vetar a apresentação do trabalho e o Prof. Cerruti diz que o material pertence ao arquivo médico. O Dr. N. Proença concorda que se deva solicitar autori-

zação do Diretor. O Sr. Presidente põe o assunto em votação, sendo aceita por unanimidade, com exceção do Prof. Pupo, que se abstém de votar, a proposta de se pedir autorização ao Diretor, em casos semelhantes. O Dr. J. M. Barros explica que a idéia de apresentar discussão de casos de doentes através de suas fichas clínicas, partira da necessidade de se trazer para os médicos que se reúnem mensalmente na Sociedade assunto para atualização de conhecimentos e esclarecimentos de dúvidas de diagnóstico. Assim, por exemplo, até que ponto a clínica, a anatomopatologia e a bacteriologia têm valor quando apresentam resultados discordantes, como era o caso da 1.^a ficha a ser apresentada. Teceu, ainda, algumas considerações, lastimando que a sua idéia não tenha sido bem interpretada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 8 de abril de 1963. (a.) Dr. José Martins de Barros, 2.^o Secretário.



ATA DA 317.^a SESSÃO ORDINÁRIA

13 de Maio de 1963

(RESUMO)

Aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, no auditório da biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, Avenida Dr. Enéias Carvalho Aguiar n.º 301, às nove horas e trinta minutos, teve lugar a 317.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, Prof. Humberto Cerruti e secretariada pelo Dr. W. Belda, o Dr. Odair Peixoto Lobo, no expediente, propõe o Dr. Alvaro Passos de Mello para sócio, o que foi aprovado. Ainda no expediente foram tratados outros assuntos de interesse geral, passando-se à ordem do dia, quando foi dada a palavra ao Dr. D. V. A. Opromolla, que apresentou seu trabalho inscrito sob o título: "Resultados iniciais com o R.O. 443-93 na lepra lepromatosa". O Autor apresenta o resultado do tratamento de cinco pacientes de lepra lepromatosa com a nova fórmula e apesar da albuminúria transitória acusada por dois pacientes, o medicamento foi bem suportado. Os resultados clínicos, bacterioscópicos e histopatológicos atestam a atividade antileprótica da droga, embora o Autor considere os resultados inferiores aos obtidos com a sulfadimetolina. O trabalho, que será publicado na Revista Brasileira de Leprologia, foi discutido e comentado pelos Drs. Quagliato, Belda, Prof. Humberto Cerruti, aos quais o Autor respondeu dando esclarecimentos. A seguir foi dada a palavra ao Dr. A. L. V. Marques que, em colaboração com o Dr. D. V. A. Opromolla, procedeu à leitura do trabalho: "Cromomicose e Lepra. Apresentação de dois casos". A comunicação foi comentada pelos Drs. Humberto Cerruti e Quagliato. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 13 de maio de 1963. (a.) Walter Belda — Secretário.

NOTICIÁRIO

PRÊMIO «DR. ANTENOR OONSONI»

(Lepra)

O Prof. Dr. Mauro Pereira Barreto, Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto enviou a esta redação, o seguinte comunicado:

"A Congregação desta Faculdade de Medicina, em sua sessão de 13 de março do corrente ano, houve por bem prorrogar até 31 de março de 1964, o prazo de inscrição ao Prêmio "Dr. Antenor Consoni", encerrado em março de 1963, sem prejuízo das que serão feitas ao prêmio a ser concedido em 1964, ao melhor trabalho sobre Moléstia de Chagas".